

COEFICIENTE DE LETALIDADE DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL NO ANO DE 2023

Hélder Silva E Luna¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.49

RESUMO

Introdução: Os casos de óbitos por animais peçonhentos é uma preocupação em todo mundo, sendo de fundamental importância o conhecimento dos coeficientes de letalidades a fim de se traçar estratégias para sua redução e identificação dos fatores que possam estar levando ao aumento destes óbitos. O Brasil é conhecido por apresentar uma extensa área territorial com diferentes ecossistemas e grandes diferenças socioeconômicas, fatores estes que podem levar a diferenças nas taxas de letalidade por animais peçonhentos em suas diferentes regiões. Os estudos regionais são de grande importância para um melhor conhecimento das realidades locais e o desenvolvimento de ações específicas por entidades ligadas ao enfrentamento destes agravos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise do coeficiente de letalidade dos acidentes por animais peçonhentos nas diferentes regiões do Brasil no ano de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos óbitos ocasionados por animais peçonhentos, nas cinco regiões do Brasil, com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. O coeficiente de letalidade foi obtido pela fórmula: $CL\% = \frac{\text{número de óbitos pelo agravo notificado}}{\text{total de casos notificados}} \times 100$. **Resultados:** No ano de 2023 foram registrados 335.433 acidentes com animais peçonhentos no Brasil, sendo 24.705 na região Norte (7,4%); 115.196 na região Nordeste (34,3%); 25.593 na região Centro-Oeste (7,6%); 130.971 (39,0%) na região Sudeste; e 38.968 na região Sul (11,6%). Após as análises obtiveram-se os seguintes CL% para as diferentes regiões do Brasil, sendo citados a seguir do menor coeficiente para o maior: Região Sul 0,08%; Região Sudeste 0,11%; Região Nordeste 0,14%; Região Centro-Oeste 0,18%; e Região Norte 0,29%. Os dados obtidos das diferentes regiões do Brasil variaram de 0,08-0,29% mostrando diferentes realidades regionais. **Conclusão:** Estudos epidemiológicos nas diferentes regiões do Brasil são muito importantes para se identificar as realidades locais e as oportunidades de melhorias, em especial, nos casos dos acidentes relacionados com animais peçonhentos, usando estes indicadores como referências na busca da redução dos óbitos assim como a minuciosa análise dos possíveis fatores que dificultam o atendimento ao acidentado em cada região do país.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde coletiva. Saúde pública.